

PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES DO BANCO SANTANDER (BRASIL)  
PARA A REUNIÃO VIRTUAL DO COMITÊ DE RELAÇÕES TRABALHISTAS A SER REALIZADA  
NO DIA 18/05/2020.

1- BANCO DE HORAS NEGATIVO

Solicitamos a discussão sobre o banco de horas negativo que foi implantado pelo banco, sem negociar com o movimento sindical, desrespeitando o acordo de compromisso assinado;

2- RETORNO DO HOME OFFICE COM RODÍZIO DE TRABALHADOR@S

Recebemos várias denúncias de que o banco está convocando o retorno ao trabalho, com rodízio quinzenal, de 30% d@s trabalhador@s, que estão em home office, por conta do isolamento causado pela crise sanitária que o país está enfrentando. Lembrando que o acordado com o movimento sindical era que toda a mudança de procedimento deveria ser anteriormente negociada com os representant@s d@s trabalhador@s. Esta atitude do banco se caracteriza em descumprindo de acordo.

Reivindicamos que o banco pare a convocação e que os trabalhador@s continuem em home office até que o retorno seja autorizado pelos órgãos de vigilância sanitária e negociado com o Comitê de Crise;

3- RODÍZIO DE VEÍCULOS DECRETADO PELA PREFEITURA DE SÃO PAULO

A Prefeitura decretou rodízio mais severo de veículos e @s bancári@s, embora façam parte das atividades essenciais, não constam das atividades liberadas para circulação.

Reivindicamos que o banco tome medidas junto aos órgãos do governo municipal para sanar este problema que coloca a tod@s em maior risco de contaminação;

4- COBRANÇA DE METAS E O NÃO PAGAMENTO DA REMUNERAÇÃO VARIÁVEL

Em “live” o presidente do Santander, senhor Sergio Rial, falou que neste ano não haverá o pagamento da remuneração variável, aos que são elegíveis, por conta da pandemia, mas apesar de toda esta crise sem precedentes que estamos vivendo, o banco tem cobrado que os trabalhador@s enviem relatórios três vezes ao dia informando sua produção . Esta atitude se caracteriza em descumprimento do acordo de remuneração variável assinado com as entidades de representação, além de total desrespeito com a vida de tod@s;

5- REDUÇÃO DA JORNADA E DA REMUNERAÇÃO

Recebemos denúncias de vários bancari@s que o banco está descumprindo o acordado no Comitê de Crise, pois há superintendentes fazendo reuniões com suas equipes ameaçando que quem se recusar a sair do Home Office, terá a jornada e o salário reduzidos, além de corte do vale refeição e alimentação.

Reivindicamos que nenhuma medida seja tomada sem previa negociação com o movimento sindical;

6- MUDANÇA NOS PROCEDIMENTOS EM CASOS DE SUSPEITA DE CONTAMINAÇÃO POR COVID19.

O Banco mudou o procedimento que adotava nos casos de contaminação por Covid19, a demora apresentada no afastamento das pessoas que tiveram contato com a pessoa infectada tem gerado medo, insegurança e proliferação do vírus. Conforme ofício enviado anteriormente, reivindicamos que o banco volte a adotar o protocolo utilizado quando surgiram os primeiros casos de Covid19, nas unidades do banco;

São Paulo, 14 de maio de 2020.

Comissão de Representantes dos Trabalhadores- COE  
Maria Rosani G A Hashizumi  
Dirigente Sindical  
Coordenadora da COE Santander